

A relevância de eventos científicos chancelados pelo Programa de Pós-graduação Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas

A definição do planejamento estratégico de uma Instituição de Ensino Superior – IES, deve contemplar a adoção de políticas que valorizem a qualificação e a atualização acadêmica e pedagógica do corpo docente viabilizando de forma consistente, a adequada formação de futuros egressos, particularmente, em se tratando das atividades acadêmicas da pós-graduação *stricto sensu*.

De acordo com Pedro Demo, “não cabe temer a inovação, sobretudo por parte dos educadores. É perfeitamente possível aprender na qualidade total, desde que passe pelo questionamento construtivo implacável. Neste sentido, o ‘investimento nas pessoas’, por mais que tenha um viés economicista, é desafio central não só para a esfera produtiva pública ou privada, mas igualmente para as instituições públicas de toda ordem.”

Longe do modelo de instituições sistematicamente organizadas que se responsabilizam, apenas, pela oferta de aulas, as universidades, mais especificamente, aquelas de natureza pública, não devem cancelar currículos voltados tão somente às exigências de mercado, identificados, em sua maioria, pela fragmentação do conhecimento e pela superposição de conteúdos programáticos.

Questionar, cotidianamente, o conhecimento científico adquirido, significa se contrapor aos modelos curriculares pouco criativos, significa reforçar as iniciativas de investimentos na produção científica e tecnológica do conhecimento inovador.

Este entendimento tem propulsionado o Programa de Pós-graduação Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas à realização de diversas iniciativas entre as quais, a realização de eventos.

Esta concepção acadêmica iniciada em 2009, devidamente aprovada pela CAPES, se reflete na área de concentração materializada nas linhas de pesquisa: Processos biológicos dos órgãos e sistemas; Educação para a Promoção da Saúde; Biointervenção para promoção da saúde; Processos metabólicos e de defesa dos órgãos e sistemas; Modulação dos órgãos e sistemas por agentes físicos, químicos e biológicos. A resposta ao desafio acadêmico interdisciplinar de tal magnitude encontra respaldo nos atuais recursos humanos envolvidos com o Programa e com absoluta convicção, nas gerações de pós-graduandos que se sucedem.

O plano de ação de um programa de pós-graduação *stricto sensu* deve alcançar metas e objetivos de longo prazo em um contexto organizacional além dos limites da instituição, sempre interagindo diretamente com a sociedade. Esta percepção vem se manifestando através da realização de simpósios que tratam de diversos temas entre os quais se destacam: “Obesidade na infância e na adolescência”, “Nutrição e enfermidades crônicas não transmissíveis”, “Células-tronco”, “Transtornos alimentares: terapia cognitivo-comportamental”, “Obesidade infantil e comorbidades”, “Fisiologia do sono: aspectos interdisciplinares, clínicos e terapêuticos”, “Melatonina e distúrbios do sono”, “Terapia cognitivo-comportamental no sono”, “Novas ferramentas essenciais em pesquisa científica”, “Educação permanente em saúde” e “Impacto da tecnologia digital na infância e na adolescência”, este último no IV Simpósio de Órgãos e Sistemas de 2024.

Ressalte-se que nesses eventos os mestrandos e os doutorandos em parceria autoral com seus professores orientadores, utilizando-se de *banners* explicativos, apresentam os artigos científicos e os capítulos de livros que produzem nas atividades da Pesquisa Orientada Presencial e do componente curricular Bioquímica e Fisiologia dos Órgãos e Sistemas

Essas produções científicas durante os simpósios são apresentadas oralmente às Comissões de Especialistas nomeadas pelo Programa de Pós-graduação, cuja tarefa maior é avaliá-las e aperfeiçoá-las com o objetivo de publicá-las e divulgá-las em periódicos e livros, além de documentá-las em anais dos respectivos eventos.

Roberto Paulo Correia de Araújo
Professor Titular de Bioquímica Oral
Programa de Pós-graduação Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas
Universidade Federal da Bahia
Editor Científico – Revista de Ciências Médicas e Biológicas